

Silva, C. M. S. S. (2010). *Possíveis efeitos da mídia impressa sobre a inclusão de estímulos em classes de estímulos equivalentes previamente formadas: um estudo exploratório* (150 p.). Programa de Estudos Pós-Graduados em Psicologia Experimental: Análise do Comportamento, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil.

Orientadora: Tereza Maria de Azevedo Pires Sério

Linha de Pesquisa: Processos Básicos em Análise do Comportamento

RESUMO

O objetivo da presente pesquisa foi desenvolver uma metodologia capaz de avaliar o impacto que notícias da mídia impressa exercem sobre o comportamento dos leitores, em termos de inclusão de estímulos em classes de estímulos equivalentes previamente formadas. Dois aspectos relacionados a este objetivo mereceram atenção especial no planejamento da pesquisa: um referente ao procedimento de treino que seria mais apropriado em gerar classes de estímulos equivalentes e outro, referente ao uso de outras medidas para avaliação do impacto das notícias, tais como escalas bipolares ou de diferencial semântico. Assim, três problemas orientaram a busca de informações: 1) É possível avaliar o impacto da mídia impressa sobre o comportamento, sendo esse impacto definido pela inclusão de uma pseudopalavra presente em uma notícia nas classes de estímulos equivalentes previamente formadas e com função comportamental também previamente estabelecida? 2) Diferentes seqüências de treino na formação de classes de estímulos equivalentes com função comportamental determinada poderiam produzir diferentes resultados? 3) Uma pseudopalavra que nunca esteve antes relacionada a qualquer estímulo abstrato, mas tenha sido apresentada por meio de uma notícia, seria avaliada pelos participantes por meio de escalas bipolares de modo similar à inclusão dessa pseudopalavra em classes previamente formadas de estímulos equivalentes com função comportamental estabelecida? Três experimentos foram desenvolvidos para responder a essas questões. Participaram do Experimento 1, 40 estudantes universitários, dentre os quais 32 completaram o Experimento 1, e demonstraram relações emergentes. Metade desses participantes foi submetida a uma seqüência específica de treino que se iniciava com a discriminação simples, e a outra metade foi submetida à outra seqüência que se iniciava com a discriminação condicional. Ambos os grupos passaram pelos dois procedimentos (discriminação simples e condicional) envolvendo três conjuntos de estímulos a serem estabelecidos como classes na discriminação condicional e, dois conjuntos desses mesmos estímulos a serem estabelecidos como S+ e S-, na discriminação simples. Participaram do Experimento 2, todos os 32 participantes, que demonstraram relações emergentes, no estudo anterior, e portanto haviam estabelecido três classes de estímulos S+, S- e neutros (não treinados na discriminação simples). Esses participantes foram submetidos a testes (*matching to sample*) para verificação da inclusão ou não de uma pseudopalavra, que aparecia em notícias lidas por eles, em uma determinada classe de estímulos, sendo que 24 dos 32 participantes passaram pela linha de base, e oito não realizaram essa Fase. No Experimento 3, foi pedido a 10 desses 32 participantes que avaliassem a pseudopalavra que aparecia nas notícias, em escalas bipolares. Esses resultados foram, então, comparados com os resultados desses mesmos participantes no *matching to sample*. Os resultados demonstraram que, no Experimento 1, a seqüência de treino que se iniciou com a discriminação simples pareceu facilitar o desempenho dos participantes no primeiro bloco AB da discriminação condicional, mas não no primeiro bloco BC. Além disso, a discriminação condicional também pareceu ter facilitado o desempenho na discriminação simples. No Experimento 2, observou-se que metade dos participantes que realizaram a linha de base alteraram a inclusão da pseudopalavra que aparecia na notícia, em pelo menos uma das condições a qual foram submetidos, e a outra metade, manteve essa inclusão. Diferentemente, para a maioria dos participantes que não realizaram essa Fase, a primeira inclusão da pseudopalavra, realizada imediatamente após a leitura da notícia, não se alterou. Por fim, no Experimento 3 foi observada discrepância entre os resultados obtidos por meio das escalas bipolares e os resultados obtidos por meio do *matching to sample*.

Palavras-chave: mídia, equivalência de estímulos, formação de classe de estímulos, análise do comportamento